

Para falar da presença da língua portuguesa no mundo, faremos um um pequeno passeio pelas suas origens, o que nos ajuda a perceber as distinções que se estabelecem entre línguas de famílias tão distintas: aquela do grupo românico e esta do grupo malaio-polinésio.

A língua portuguesa originou-se do latim, que era a língua oficial do Império Romano. A Península Ibérica (que corresponde, hoje, a Espanha e Portugal) foi uma das províncias dominadas pelos romanos, que levavam sua língua para as regiões conquistadas.

A língua latina apresentava basicamente duas formas: o latim clássico ou culto, usado pelas pessoas cultas e pela classe dominante, e o latim popular ou vulgar, empregado pelo povo em geral: comerciantes, soldados etc. Foi essa variedade do latim a assimilada pelos povos conquistados que se mesclou com as línguas faladas nas colônias romanas. Além disso, e em decorrência de outras invasões e influências, o latim vulgar que havia chegado às diferentes colônias foi se transformando e, com o tempo, constituiu novas línguas. Damos o nome de "românicas" às línguas que vieram do latim vulgar - dentre